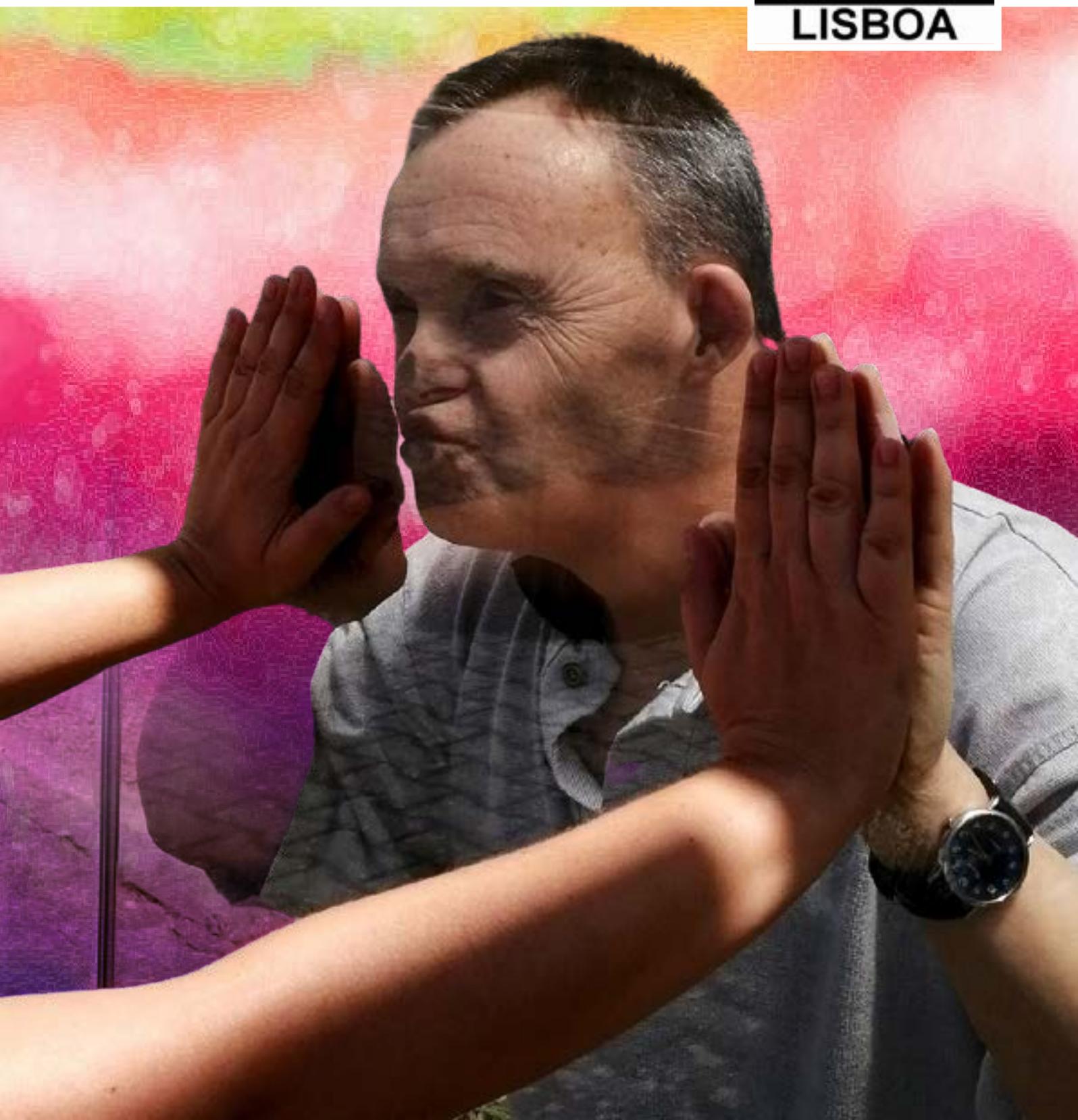


RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2020



1.	ENQUADRAMENTO	4
2.	ANO 2020 EM REVISTA	6
2.1.	RESPOSTAS SOCIAIS /SERVIÇOS	14
2.1.1.	CRECHE	14
2.1.2.	CENTRO DE RECURSOS PARA INCLUSÃO	14
2.1.3.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15
2.1.4.	CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	16
2.1.5.	LARES RESIDENCIAIS	17
2.1.6.	SOLUÇÕES COM VALOR	18
2.1.7.	TRANSPORTE ADAPTADO	18
2.1.8.	TRANSPORTE ALMADA SOLIDÁRIA (PERA)	18
2.2.9.	BANCO DE EMPRÉSTIMO DE PRODUTOS DE APOIO	18
3.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	19
3.1.	CONTROLO ORÇAMENTAL	19
3.2.	BALANÇO	19
3.2.1.	ATIVO	20
3.2.2.	PASSIVO	20
3.3.	FLUXOS DE CAIXA	20
3.4.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	20
3.5.	RENDIMENTOS E GASTOS	20
3.5.1.	PRINCIPAIS VARIAÇÕES	23
4.	CORPOS SOCIAIS DA APPACDM DE LISBOA	23
5.	ANEXO I ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS (Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração dos Fundos Patrimoniais, Anexo às Demonstrações Financeiras)	25
	ANEXO II ATA APROVAÇÃO DE CONTAS DE GERÊNCIA (DIREÇÃO)	51
	ANEXO III CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	54
	ANEXO IV PARECER DO CONSELHO FISCAL	55

1. ENQUADRAMENTO

O ano de 2020 foi o mais desafiante, desde há muito tempo, para a APPACDM de Lisboa. O contexto único em que todos nos vimos imersos representou um desafio para todas as pessoas e organizações, contenda à qual a nossa Associação não foi poupada.

Tendo colocado a saúde dos nossos utentes e trabalhadores no cimo das prioridades, a resposta dada pela Instituição foi pronta e segura. No confinamento, decretado em março de 2020, procurando salvaguardar o bem-estar dos utentes dos Lares, os quais, na sua grande maioria, permaneceram sempre nas respetivas estruturas, os recursos foram reorientados para estas valências que nunca encerraram.

Para a condução das operações neste cenário de crise, constitui-se um gabinete de gestão que incluiu a direção. A coesão e agilidade deste gabinete foram fundamentais para responder célere e eficazmente às diferentes solicitações que ocorreram, articulando e operacionalizando as medidas adotadas, no estrito cumprimento da legislação aplicável.

Foi, no entanto, no final do ano que mais forte e diretamente fomos tocados pelos efeitos da pandemia, com o falecimento de dois dos nossos queridos utentes. O facto de não termos sido poupados recorda-nos a fragilidade própria da vida e reforça a convicção de que todas as medidas tomadas são necessárias para a proteção de cada um.

Vivemos momentos particularmente difíceis, superados com a força e a união de todos e enaltecemos o compromisso, personificado nos cuidados e nos gestos de todos

os dias, para que aos nossos clientes não falte conforto, mas também e sobretudo o carinho e a amizade que vamos criando ao longo dos anos.

É nesta partilha de afetos e emoções que tantas vezes celebramos as pequenas conquistas e alegrias num abraço ou num sorriso. Mas é também nesta partilha que choramos o sorriso que perdemos ou aquele abraço inestimável dos que partiram. Irão perdurar as memórias e os bons momentos.

Não obstante o contexto envolvente, a atividade da Associação prosseguiu adaptando-se a novas exigências, que se colocaram e as quais tiveram um importante reflexo em alguns dos indicadores da atividade desenvolvida expressos nas páginas seguintes.

Este ano desejando tornar mais simples, e legível, a informação deste relatório, dividimo-lo em duas partes, sendo esta a primeira, na qual destacamos os principais aspetos da vida e da atividade, incluindo a sua expressão nas contas consolidadas, e uma segunda parte onde se explanam de forma mais detalhada os diferentes indicadores da atividade, bem como os resultados medidos pelo sistema de gestão da qualidade.

Na prossecução dos planos traçados para 2020, gostaríamos de destacar a venda do andar da Av. 5 de outubro, na sequência da mudança da sede, em 2018, realocizada no Centro Júlia Moreira, o que constituiu um primeiro passo na racionalização das estruturas existentes e permitiu uma maior capacidade de autofinanciamento para continuar o referido plano e melhorar as estruturas que suportam as diferentes valências so-

ciais da APPACDM de Lisboa.

Nesta mesma linha, no final do ano, foi apresentada uma candidatura ao programa PARES para requalificação do Centro Bonny Stilwell, tendo sido possível obter dos proprietários, Ministério das Finanças, a prorrogação do direito de utilização por mais 20 anos, condição necessária para esta candidatura.

De facto, a APPACDM de Lisboa não tem direitos de utilização de duração adequada à apresentação de candidaturas nem para a Quinta dos Inglesinhos, nem para o Centro de atividades ocupacionais e Lar residencial Júlia Moreira. Também o Lar das Pedralvas tem limitações relacionadas com o registo da propriedade, que temos procurado resolver.

A resolução da situação do Centro Bonny Stilwell entusiasma-nos a prosseguir com a resolução das restantes situações, onde se inclui ainda o CAO Ajuda cuja tutela é, igualmente, do Ministério das Finanças.

Tudo aquilo que foi realizado, em prol dos utentes da APPACDM de Lisboa só foi possível com o contributo dos trabalhadores da instituição que colocaram, abnegadamente, o interesse daqueles que servimos em primeiro lugar. Tantas vezes, essa dedicação implicou um risco pessoal para a própria saúde, sendo ainda de relevar o exemplo dado por todos aqueles que se voluntariaram para servir as estruturas mais afetadas. Quando tal foi necessário. Em nome dos associados, expressamos a nossa gratidão, pela dedicação e valentia com que enfrentaram estes tempos tão desafiantes, certos de que saímos mais unidos e fortes.



2. ANO 2020 EM REVISTA

Aproveitando a renovada MAIS, seleccionámos um excerto das notícias publicadas ao longo das quatro edições de 2020, procurando passar em revista o ano.

MAIS JAN/FEV/MAR 2020

a) “Começar por dizer que vivemos tempos estranhos, difíceis e pouco previsíveis, começa a ser um lugar comum, mas é incontornável.

b) É agora tempo de reafirmar os faróis que nos guiam:

c) “prestar o melhor serviço aos nossos utentes”,

d) “assegurar a sustentabilidade da Instituição”.

e) “O novo Coronavírus trouxe à nossa vida, novas perspetivas, novas dimensões

combater o isolamento, tornar os utilizadores mais independentes na tecnologia e promover a aprendizagem.”

f) No dia 12 de fevereiro, um novo grupo de jovens da APPACDM de Lisboa visitou a Presidência do Conselho de Ministros. Fizemos propostas que poderiam fazer parte do programa eleitoral dos partidos políticos.



g) A Nova School of Business & Economics está a desenvolver o Peer2Peer, um projecto desenvolvido pelo Inclusive Community Forum para alunos universitários e pessoas com deficiência à procura de trabalho. O Centro da Quinta dos Inglesinhos foi desafiado para este projecto bastante inovador, tendo quatro formandos a participar...

h) Celebrado a 13 de Fevereiro, o Dia Mundial da Rádio assinala a data em que a United Nations Radio emitiu, pela primeira vez, em 1946. Jorge Marques, presidente da Junta de Freguesia da Ajuda, deixou

de convivência. Depois de suspensas as atividades no Centro, foi criado o Grupo de “Aconselhamento Psicológico. Pretende--se



um elogio ao nosso trabalho e manifestou a vontade de desenvolver projectos em conjunto

i) O dia 2 de Fevereiro é sempre de festa para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lis-



boa. É o nosso aniversário! Este ano, a APPACDM de Lisboa adotou um novo slogan:

Existimos para as pessoas.

j) PROGRAMA DE IMERSÃO DA ACADEMIA (PIA):

A Iniciativa, desenvolvida pela Fundação Manuel Violante, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e Universidade Nova,



decorreu de Fevereiro de 2019 a Fevereiro de 2020. A APPACDM- Casas de Alapraia foi reconhecida com o prémio da instituição que mais objetivos cumpriu ao longo de um ano.

MAIS ABR/MAI/JUN 2020

a) Dois meses depois do encerramento, a Creche "A Tartaruga e a Lebre" retomou a atividade, no dia 18 de Maio. Estão a ser cumpridas diversas medidas de segurança, o distanciamento social, limpeza e desinfeção das instalações, utilização de máscara.

b) VOLTARAM AS VISITAS AOS LARES RESIDENCIAIS! Era uma data muito aguardada, por colaboradores, utentes e familiares voltou a acontecer a partir do dia 25 de Maio.

c) REABERTURA DOS CAO A 1 DE JUNHO.



Voltar ao Centro de Atividades Ocupacionais significou também aprender a conviver com uma outra realidade, ainda condicionada pela pandemia do coronavírus.

d) OFERTA DE 15 COMPUTADORES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Centro da Quinta dos Inglesinhos (Almada) recebeu 15 computadores, para apoiar o reinício das



atividades de formação profissional, no pós-confinamento.

e) O QUE É A LIBERDADE? A propósito do feriado 25 Abril, os nossos utentes a falaram



sobre a liberdade: "É poder sair, pensar pela nossa cabeça, dizer as coisas. É ser livre!"

f) E-LEARNING, APRENDENDO A CONVIVER EM TEMPOS DE COVID... De volta ao



Centro de trabalho e de regresso às tecnologias. Os moldes da nossa forma de trabalhar reinventaram-se. Aquilo que a distância social impõe a Tecnologia aproxima!

MAIS JUL/AGO/SET 2020

a) **IMAGENS DE UM VERÃO DIFERENTE!**



Os habituais meses de Verão e de férias tiveram, por força das circunstâncias, de ser diferentes. Alguns utentes foram para as suas famílias. Os residentes dos lares continuaram em isolamento, mas foram organizados passeios e iniciativas para aproveitar o bom tempo, sempre com as medidas de proteção e distanciamento necessárias para proteger todos.

b) De regresso para o que costumamos considerar com novo ciclo anual, num calendário em que o Verão conta três meses e é feito das despreocupações possíveis durante as férias que cada um pode ter. É com uma palavra de confiança que vos saudamos neste reinício.

c) **MÁSCARAS COM CERTIFICAÇÃO**
Desde Julho que as máscaras reutilizáveis



CONSIGNAÇÃO IRS

Este ano, a APPLICOM do Quinta dos Inglesinhos, de novo, e após uma certificação para apoiar a Associação em seu trabalho de acompanhar e promover a inclusão de pessoas com deficiência intelectual.

Este apoio é concedido para efeito de consignação do IRS, que permite acrescentar uma parte do imposto a favor do Estado para uma entidade IPSC.

2019	26.302,52€
2018	24.885,00€

O valor da consignação, isto é, em IRS de 2019, registou um aumento, face ao valor de 2018.

MÁSCARAS COM CERTIFICAÇÃO

Desde Setembro as máscaras reutilizáveis produzidas na Quinta dos Inglesinhos têm o certificado nº 12508/2020 do CITEVE.

Fazer também transições melhoras na utilização e utilização de um objeto social essencial para que não se entenda no mundo.

As máscaras são feitas para serem de cor branca, que é certificado pela Câmara Municipal para a formação para a formação e os residentes, depois validado, do Município de Cascais.

Entre 01 de Julho de 2020, há uma percentagem de 12,7% sobre a produção certificada.



produzidas na Quinta dos Inglesinhos têm o certificado nº 12508/2020 do CITEVE.

d) Iniciou-se um novo ano letivo e com ele a retoma dos apoios presenciais do Centro de Recursos para a Inclusão. Após alguns meses de apoios à distância, vamos



finalmente voltar a ver os nossos alunos.

e) JOVENS DA APPACDM LISBOA VÃO TER FORMAÇÃO DE CABELEIREIRO. O projeto "Beleza em todas as suas formas" vai dar o pontapé de saída em Portugal com a APPACDM de Lisboa. A marca italiana Al-

entre Março 2019 e Fevereiro 2020, que consistiu na divulgação de vídeos com jovens utentes da instituição, representando diferentes profissões. Verifica-se que 57% dos inquiridos referem conhecer a Campanha, e 50% referem ter tido acesso aos vídeos.



MAIS OUT/NOV/DEZ 2020

a) Realizou-se, no dia 10 de Dezembro, a Assembleia Geral Ordinária para aprova-

faparf Milano associa-se à Instituição, para promover acções de formação de Cabeleireiro, a pessoas com deficiência intelectual.

f) CAMPANHA #EUQUEROSER A APPACDM de Lisboa realizou um inquérito para verificar o impacto da Campanha promovida



ção do Plano de Atividades e Orçamento para 2021. Tendo em conta a situação pandémica, os associados e órgãos sociais participaram na reunião por via virtual.

b) O NOSSO NATAL Foi diferente, sem dúvida. Mas não deixou de ter brilho, ale-



gría, prendas e a proximidade possível

c) CATÁLOGO DE NATAL Não foi possível realizar as habituais vendas de Natal, dos produtos feitos pelos utentes. por causa das restrições da pandemia. Decidimos, por isso, apresentar a nossa oferta de forma virtual, através de um Catálogo de Natal, divulgado através das redes sociais da



APPACDM de Lisboa, e por email para empresas, parceiros, colaboradores e famílias.

d) TRABALHOS PREMIADOS. Dois trabalhos de utentes da APPACDM de Lisboa foram premiados no Concurso de Arte e Criatividade, promovido pela Câmara Municipal de Almada.

e) 27 OUTUBRO - DIA MUNDIAL DA



TERAPIA OCUPACIONAL Esta data chama a atenção para os profissionais da área da saúde que promovem o bem-estar e a qualidade de vida de pessoas de todas as idades, capacitando-as para a ocupação e realização das atividades do dia a dia.

f) **APPACDM DE LISBOA FOI PARCEIRA DO PROJETO DISABUSE** que decorreu entre 2018 e 2020, e que contou com a



parceria da APPACDM de Lisboa. Os nossos clientes de diferentes estruturas estiveram envolvidos num curso de formação para prevenção do bullying na deficiência durante dois meses, nas instalações do ISCTE. O curso permitiu a sensibilização para a temática do bullying na deficiência assim como dotou os nossos clientes de ferramentas para prevenir e combater situações de bullying.

g) **ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL "PRECISAM MUITO MAIS DO QUE SEREM ENTRETIDOS NOS INTERVALOS"**. Presidente da Federação Portuguesa para a Deficiência Mental Humanitas lamenta que muitos pais de alunos com deficiên-



cia tenham de procurar outras respostas, como as antigas escolas especiais.

h) **DESEMPREGO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUMENTOU E VOLTOU AOS NÍVEIS DE 2016**



i) **"CONFORTO&QUALIDADE"** . Um projecto APPACDM Lisboa, em parceria com a Fundação EDP, no âmbito do programa EDP

Solidária – Inclusão Social 2018, que decorreu em 2019, tendo os seus efeitos sido notórios em 2020. A intervenção ao nível

também deixar uma palavra de apoio e esperança, porque só através dessa Vossa força e determinação conseguiremos ultrapassar os mais desafiantes obstáculos.



da cobertura e da renovação das janelas do edifício Bonny Stilwell melhorou, substancialmente, o conforto térmico em toda a estrutura.

j) MENSAGEM DO PRESIDENTE da Republica: "...este Natal faz mais sentido sublinhar o esforço que têm feito, mas



1.1. RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

2.1.1. CRECHE

A pandemia e o período de confinamento, que levou à suspensão temporária da atividade tiveram particular impacto na frequência da creche. Até março mantivemos o pleno da atividade com as 63 crianças previstas, após o confinamento e até ao final do **ano letivo retomaram a frequência 45**. Também no desenvolvimento das atividades, se fez sentir este impacto, as quais ficaram aquém do que todos desejaríamos.

De acordo com as **orientações emanadas pela DGS** e com o plano de contingência definido, adequamos as atividades, espaços e recursos e demos continuidade à consolidação do modelo de intervenção na experiência pedagógica em **Reggio Emilia**.

Privilegiamos **as atividades ao ar livre**, usufruindo dos espaços exteriores existentes, o jardim e a horta, e a **exploração livre e criativa da criança** privilegiando os materiais naturais e de fim aberto, em diferentes contextos pedagógicos.

Mantivemos o contacto e o apoio possível às 63 famílias, através da sistematização dos canais digitais, facilitadores na partilha de informação/orientação sobre o desenvolvimento das crianças, na sugestão de atividades a realizar em ambiente familiar e, assim como, de proporcionar uma maior proximidade entre ambas as partes (creche/famílias).

2.1.2 . CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Relativamente à atividade do CRI, prestamos **apoio a 286 alunos de 13 agrupamentos escolares** e contando com uma

equipa multidisciplinar de 18 técnicos nos apoios especializados de:

- Psicologia
- Educação especial e reabilitação / psicomotricidade / educação física
- Terapia ocupacional
- Fisioterapia
- Terapia da fala

Este foi um ano muito atípico para todos e para o CRI não foi exceção. Foram dados apoios presenciais, de acordo com o previsto, até dia 13 de março e a partir daí instituiu-se o ensino à distância (E@D).

Partindo das necessidades sinalizadas pelas famílias e dos recursos disponíveis, foram definidos planos individuais e modalidades de intervenção recorrendo ao ensino à distância, traduzidas em sessões *online* e envio semanal de atividades. Para os alunos cujo perfil ou os recursos tecnológicos disponíveis, não permitiam estas modalidades foi privilegiado o contacto telefónico.

Nas diferentes modalidades, foram **abrangidos 97% dos alunos** enquanto que os restantes não tiveram o nosso apoio, tal se devendo à incapacidade de entrar em contacto com o aluno/família ou por opção das mesmas.

Embora a taxa de **cumprimento dos apoios especializados aos alunos** tenha sido de **60% face ao previsto** (tabela 1), em contrapartida, as reuniões entre técnicos e o trabalho colaborativo para aferição de estratégias e planeamento conjunto de atividades, aumentaram **cerca de 47% face ao previsto**, conforme a tabela 2.

APOIOS ESPECIALIZADOS	Previsto	Realizado	Tx.Cumprimento
TOTAL	9.773 hrs	5.895 hrs	60%

Tabela 1

PLANEAMENTO TRABALHO COLABORATIVO	Previsto	Realizado	Tx.Cumprimento
TOTAL	8.317 hrs	12.216 hrs	147%

Tabela 2

Relativamente às **759 solicitações de reuniões de docentes e significativos** a resposta dada pela equipa atingiu os **100%** e quanto à **participação dos intervenientes** face ao previsto o resultado foi de **131%**, tendo sido **abrangidas cerca de 286 famílias e cerca de 572 docentes**.

Foram ainda previstas **2 jornadas** com o objetivo de discutir o **papel do CRI no dec. Lei 54/2018**, direcionadas para os 13 coordenadores, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tendo sido realizada apenas uma jornada que abrangeu 7 agrupamentos e em que participaram 24 intervenientes dos mesmos.

2.1.3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No Centro da Qta dos Inglesinhos no âmbito do Programa de Qualificação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, funcionaram **7 cursos de formação inicial e 6 de formação continua** passando pela formação um total de **92 formandos** distribuídos por **5 áreas** :

- Ajudantes de Cozinha;
- Jardinagem e Floricultura;
- Limpezas Industriais;
- Serviços de Apoio Doméstico;
- Agente em Geriatria.

A exemplo dos restantes serviços prestados pela instituição, a pandemia implicou a suspensão, a 13 de março deste serviço presencial, iniciando-se de imediato o acompa-

nhamento dos formandos, por via telefónica, no sentido de salvaguardar o seu bem-estar físico e emocional.

No intuito de viabilizar uma **solução tecnológica capaz de suportar a modalidade de formação à distância**, a equipa iniciou o processo de atribuição de uma **Gsuite para Non-Profits, junto da Google**, que se veio a concretizar em **abril**.

De modo a **facilitar o acesso às aulas online** e às novas tecnologias, foi necessário suprir as lacunas existentes ao nível do **equipamento informático**. Foram encetados contactos com o **Programa "Almada está On"** tendo sido **disponibilizados computadores a 6 formandos**, bem como as respetivas **condições de instalação dos PC's no domicílio**. Paralelamente decorreu a **formação de formadores e formandos** para a **utilização da plataforma da Google**, processo concluído no início de junho altura em que começa o **modelo b-learning**.

A atividade formativa foi desenvolvida de forma intercalada:

- **na semana de permanência**, com o **trabalho prático** (componente nuclear do currículo formativo) e de alguns módulos de educação física bem como no apoio ao **trabalho desenvolvido em casa através das aulas online**.

- **na semana de contenção**, o **trabalho decorreu em casa**, em **modelo de e-learning**, orientando-se para as componentes de **formação de base e formação para a inclusão**.

Mediante **pedido de alteração das candidaturas ao IIEFP**, o período de formação foi ampliado tendo sido realizadas **89%**, das **92.807** horas previstas.

Iniciaram **estágio de formação em**

Contexto de Trabalho, 9 formandos, em entidades externas. Devido à situação pandémica, os estágios foram cancelados tendo a componente prática em contexto de trabalho decorrido no Centro.

Foram certificados **30 formandos**, dos quais **10%** foram **integrados com contrato de trabalho** ou numa **medida ativa de emprego**, **56 transitaram para 2021** e apenas se **registaram 3 desistências**.

2.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Iniciamos o ano dentro do previsto, quer no plano de atividades quer no plano de desenvolvimento individual, com os recursos afetos à atividade **para os 261 clientes em acordo, nas seis estruturas de atividades ocupacionais** :

- Centro de Atividades Ocupacionais da Ajuda
- Centro de Atividades Ocupacionais Bonny Stilwell
- Centro Júlia Moreira
- Centro Quinta dos Inglesinhos
- Casas de Alapraia
- Lar das Pedralvas

Em março procedemos à **suspensão dos serviços**, por orientação da Direção Geral de Saúde, devido à pandemia que nos trouxe uma realidade e uma imprevisibilidade nunca antes vivida.

Perante a necessidade de gerir a ansiedade, o desconhecimento do futuro e as diversas situações que começaram a evidenciar-se em função de um isolamento cada vez mais prolongado, **reinventámos a nossa intervenção dentro dos recursos disponíveis**.

Durante o encerramento o grande foco e preocupação foi manter a ligação às famílias e clientes. O **serviço social** e a **psicologia** tiveram um papel preponderante neste suporte.

Foram **criados grupos de comunicação/trabalho através da redes sociais WhatsApp, ZOOM, Facebook, Youtube, PADLET, Google Workspace** em que foram disponibilizados/criados diversos jogos e outros conteúdos. Estes canais foram também **facilitadores dos apoios da psicologia, atividades académicas e motoras**. Estas modalidades de intervenção chegaram apenas aos clientes que tem acesso às novas tecnologias (computadores, tablets, telemóveis) o que equivale a **aproximadamente 44% dos clientes atendidos**.

Aos **66% que não tiveram acesso por esta via**, situação que deriva de fatores socioeconómicos e dificuldades na utilização destes instrumentos de comunicação/informação, **mantivemos o contacto telefónico**, disponibilizando os recursos especializados adequados às solicitações.

Seguindo as orientações governamentais/DGS as equipas de CAO foram destacadas para apoiar os Lares Residenciais nas estruturas dos mesmos, o que também levou a uma readaptação da prestação de serviços e desenvolvimento das atividades.

Quando retomámos a atividade, **após o confinamento**, houve necessidade de uma organização diferenciada de acordo com as normas e orientações da DGS traduzidas no **plano de contingência da instituição**.

Esta organização traduziu-se numa **alteração profunda na constituição dos grupos e na intervenção**. Embora não tenham sido descurados os objetivos previstos, a **prioridade** passou a ser a **saú-**

de, a segurança e a proteção de todos. Tendo esta prioridade como imperativo, o desafio centrou-se no equilíbrio entre manter as normas e procedimentos e ao mesmo tempo desenvolver as atividades possíveis, tendo em vista **assegurar o bem-estar físico e emocional.**

Um número significativo de famílias mesmo com a reabertura do CAO, optou por manter os clientes em casa o que resultou numa **taxa de frequência média de aproximadamente 54%.**

Em dezembro a **taxa de ocupação de 97%** deriva da cessação de contratos por parte das famílias.

Os diversos surtos de Covid-19, exigiram-nos consecutivas adaptações de espaços/salas/recursos, com natural impacto nos serviços prestados, tendo ficado aquém das necessidades e expectativas dos nossos clientes e famílias.

Contudo e no balanço que se impõe, estamos conscientes que prestamos o apoio possível, numa gestão exigente do imprevisível e dos recursos disponíveis. A par da saúde e segurança, a perseverança, a resiliência, a adaptação, a inovação e a cooperação foram as palavras de ordem que nos permitiram enfrentar o exigente desafio de ano de 2020.

2.1.5. LARES RESIDENCIAIS

Demos continuidade à prestação de serviços aos **90 clientes**, em acordo, nas **cinco** estruturas de **Lar Residencial:**

- Centro Júlia Moreira
- Centro Quinta dos Inglesinhos
- Casas de Alapraia
- Lar das Pedralvas
- Residência da Penha de França

Numa **população** já **caracterizada pelas necessidades de suporte ao nível da prestação de cuidados de saúde**, inerentes ao seu **envelhecimento** onde são cada vez mais prementes as comorbilidades associadas a uma cada vez maior dependência e visível perda de capacidades; o ano 2020 foi ainda mais exigente no **garante da proteção e saúde de todos**, mas muito particularmente numa **população** que apresenta **vulnerabilidades acrescidas.**

Como já foi referido relativamente aos serviços prestados em apoio ocupacional, também nos lares residenciais, **o rigoroso cumprimento do plano de contingência, a prioridade na saúde, segurança e proteção de todos**, exigiu a **reestruturação do funcionamento e dos recursos humanos**, nomeadamente equipas em espelho com horários atípicos para assegurar as rotinas diárias e os serviços.

A necessidade de dar resposta aos **cuidados diários e de saúde** exigiu o **enfoque da equipa multidisciplinar** das áreas da **reabilitação** e da **saúde** (enfermagem e medicina) na formação, acompanhamento e suporte direto ao **grupo operacional**, o que **minimizou o recurso às urgências hospitalares e o agravamento do estado de saúde** dos clientes, **reduzindo** assim **o risco de contágio por COVID 19.**

As limitações dos recursos disponíveis, **a ausência das visitas dos familiares/significativos, das saídas para contexto familiar, das atividades na comunidade** tiveram particular **impacto na qualidade de vida quer das famílias quer dos clientes**, sendo sentida e visível, a **diminuição das capacidades físicas e cognitivas** dos nossos **clientes** que se-

ção, provavelmente, morosas e difíceis de recuperar.

Apesar dos constrangimentos as **boas práticas em Humanidade**, em particular no lar de Alapraia, onde se iniciou a sua aplicação, continuaram presentes nos cuidados prestados aos clientes, não tendo sido possível realizar a formação prevista para a Certificação do Nível I nos Cuidados em Humanidade.

As **atividades motoras/terapêuticas/expressivas**, a cargo dos prestadores de serviços foram desenvolvidas através dos **canais digitais disponíveis** já referidos anteriormente (zoom entre outros).

2.1.6. SOLUÇÕES COM VALOR (SCV)

No contexto das dificuldades conhecidas e vividas por todos no último ano, o nosso objetivo foi e é a segurança de todos, direta e indiretamente envolvidos nas diferentes atividades, em particular **na prestação de serviços de jardinagem**. Apesar disso, nesta área, conseguimos **manter a atividade**, respondendo ao contratualizado com os nossos clientes.

O **confinamento suspendeu e/ou reduziu algumas atividades** nomeadamente as ligadas ao turismo e organização de eventos, o que originou **quebra de receitas muito acentuadas** nas **Artes Gráficas (mais de 80%)** e nos **Produtos Alimentares**. Por outro lado, permitiu o aumento de outras como foi o caso da lavandaria.

Como resultado final, as SCV atingiram o valor de **222.595 €**, proveniente de vendas de produtos e prestação de serviços, tendo ficado abaixo do orçamentado, em cerca de 15%.

2.1.7 TRANSPORTE ADAPTADO (ALMADA)

Manteve-se a parceria com a Câmara Municipal de Almada no “Transporte Adaptado”, cujos custos são totalmente assegurados pelo Município de Almada. Das **37 inscrições** recebidas apenas foram transportados **22 alunos**, a frequentar as escolas e a **4 clientes** do **CAO** da **Quinta dos Inglesinhos**, com mobilidade reduzida. Esta situação deveu-se a desistências por parte dos alunos que optaram por não frequentar a escola, presencialmente, dada a sua condição de saúde e o risco de contágio a que estariam expostos.

2.1.8 TRANSPORTE ALMADA SOLIDÁRIA (PERA)

Este serviço prestado à comunidade do lugar de Pera, pela Câmara Municipal de Almada, em parceria com a Quinta Dos Inglesinhos, desde 2011, passou a ser assegurado pela Empresa Municipal WeMOB, por opção do município.

2.1.9 BANCO DE EMPRÉSTIMO DE PRODUTOS DE APOIO

Demos continuidade ao protocolo com a empresa IACESS, do grupo Mobilitec, nos domínios técnicos e comerciais em que se desenvolvem as suas atividades, beneficiando ambas as partes e em particular as crianças atendidas no Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva, do Hospital Garcia de Orta.

Compete atualmente ao Centro Quinta dos Inglesinhos a recolha, higienização e o armazenamento dos Produtos de Apoio bem como a gestão da plataforma de empréstimos.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na sequência da **emergência de saúde pública de âmbito internacional**, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação, no dia 11 de março de 2020, da doença COVID-19 como uma pandemia, iniciou-se o **Estado de Emergência** através do Decreto do Presidente da República nº 14-A/2020, de 18 de março, e, subsequentemente, outros estados de emergência que vigoram até à realização deste relatório, e através destes, foram impostas restrições muito significativas em vários domínios, que embora excecionais afetam a economia no geral e em particular a Instituição.

Nesse âmbito, a Instituição elaborou **Planos de Contingência** para **mitigar os riscos**, e procedeu à **suspensão das respostas sociais/estruturas Creche, Centros de Atividades Ocupacionais e Formação Profissional a partir de dia 16 março 2020**, ao abrigo do Estado de emergência. O **Centro de Recursos para a Inclusão e os Serviços Centrais mantiveram-se em teletrabalho, por meios telemáticos**.

Aliás, no presente ano e dado o crescimento da situação pandémica, em conformidade com as orientações da DGS e do Estado Português, foram novamente **suspensas as Estruturas de Creche e CAO's, no dia 22 janeiro 2021, tendo a Formação Profissional optado pela plataforma "classroom"**. Reabriram a Creche e CRI em 16 março 2021, os Centros de Atividades Ocupacionais em 5 abril 2021, e a Formação Profissional presencial em 19 abril 2021. Neste sentido, procedeu-se à **redução das participações familiares dessas respostas em 65%**, nesse pe-

ríodo, e houve **afetação de trabalhadores das respostas suspensas ao reforço das equipas dos Lares**.

Também salientamos as **medidas de Apoios da Segurança Social e IEFP**, nomeadamente a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREES), que permitiu **a entrada de 11 trabalhadores distribuídos por todas as respostas sociais**, assim como o **reforço financeiro em 2% nos Acordos de Cooperação em Lares**, para fazer face ao acréscimo das despesas relacionadas com a prevenção e combate à Covid19.

3.1. CONTROLO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental evidência desvios favoráveis na despesa (-0.8%) e na receita realizadas (+16.5%).

Indicadores	2020*	2019*
Grau de concretização* das Receitas Orçamentadas	116.5%	103.4%
Grau de concretização* das Despesas Orçamentadas	99.2%	102.8%

3.2 .Balanço

3.2.1. ATIVO

O ativo fixo registou investimentos de 197.481,57€, correspondendo maioritariamente à capitalização de gastos com intervenções nos edifícios, aquisição de duas viaturas de transporte de clientes e equipamento administrativo/informático e básico.

Edifícios e outras construções	80 232,81 a)
Equipamento básico	3.195,39
Equipamento de transporte	91.203,44
Equipamento administrativo	10.548,04
Outros ativos fixos	12.301,89

Diz respeito a obras de remodelação e adaptação nomeadamente renovação das instalações elétricas e gás entre outras, no Edifício do CAO Bonny Stilwell, Quinta dos Inglesinhos, Julia Moreira, Creche, Pedralvas, Penha de França.

As amortizações e depreciações, no montante de 216.339.48€, em relação ao exercício anterior, apresentam um decréscimo -4.2%, variação resultante dos bens relacionados com a venda do imóvel da Avenida 5 de outubro, e de aquisições/renovações de equipamentos (Equipamento básico, informático e 2 Viaturas de 17 lugares).

3.2.2. PASSIVO

Em relação a 2019, o passivo apresenta um acréscimo de 107.187€ (+11.7%), sendo esta variação detalhada da seguinte forma:

Fornecedores	-10.262 (-7.8%)
Estado e Outras Ent. Públicas	-12.418 (-10.8%)
Outros passivos correntes	98.761 (15.4%)
Financiamentos obtidos	42.407 (100%)
Diferimentos	-11.301 (86.7%)

3.3. FLUXOS DE CAIXA

O exercício de 2020, conforme consta na “demonstração dos fluxos de caixa”, gerou uma variação positiva de fluxos de tesouraria no montante de 937.884.00€.

Neste exercício, ocorreu a venda do imóvel do 4º andar, nº104 da Avenida 5 de Outubro, em Lisboa. Com esta alienação, o encaixe financeiro líquido da comissão de venda foi de 950.800€. Assim expurgado o efeito da venda imóvel, a variação de caixa foi negativa em -12.916€.

3.4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31.12.2020	31.12.2019	Variação	Variação %
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	1.095.843	189.827	+906.016	+477,3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	879.504	-35.913	915.418	+2.548,9%
Resultado líquido do período	879.504	-35.913	915.418	+2.548,9%

O “EBITDA” de 2020, (Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização), apresenta um acréscimo de 477.3%, que se justifica com as variações abaixo indicadas. Importa referir que o resultado operacional deste ano (879.504€) reflete o efeito da venda do 5º andar do nº104 da Avenida 5 de Outubro, em Lisboa. **Se expurgado dessa receita não recorrente o resultado teria sido de -€71.296.**

Importa salientar que para este resultado de -€ 71.296 concorreram a absorção de créditos incobráveis (12.516.91€) de participações familiares e a criação de provisão para devedores duvidosos da mesma natureza (9.830.20€).

3.5. RENDIMENTOS E GASTOS

3.5.1. PRINCIPAIS VARIAÇÕES

	31.12.2020	31.12.2019	Variação	%
Vendas e prestações de serviços	1.177.110,7	1.329.561	-152.451	-11.47%
Subsídios, doações e legados à exploração	4.222.930	4.157.972	64.958	+1.56%
Fornecimento e serviços externos	1.143.430	1.179.397	-35.968	-3.05%
Gastos com pessoal	3.957.990	4.016.394	-58.403	-1.45%
Outros rendimentos	1.068.511	131.215	+937.295	+714.32%*

*Efeito da venda do 5º andar do nº104 da Av.5 de outubro em Lisboa

Dos Rendimentos

“Vendas”

Em relação ao ano anterior, **as vendas apresentam uma variação negativa (-17.1%)** que se deve ao decréscimo verificado nas atividades dos CAO's e nalguns serviços prestados pelas “Soluções Com Valor” devido á atual situação pandémica e interrupção das atividades. Verificou se um decréscimo de 13.4% e 67.4% respetivamente na área da jardinagem e das atividades oficiais.

“Prestações de Serviços”

Em 2020 registaram uma variação na ordem de -10%, que se justifica por um decréscimo de 9.1% nas participações familiares (Suspensão de atividades devido á situação pandémica/desconto de 65%), nas quotizações de associados menos 58.4% e de serviços de refeitório de -29.%.

“Subsídios, doações e legados à Exploração”

Maioritariamente constituído por verbas provenientes de Entidades financiadoras e de donativos, o acréscimo verificado é refletido nos seguintes aspetos:

- **Atualizações nos Acordos de Cooperação:** Em média, a atualização dos acordos típicos e o preenchimento rigoroso das vagas nas várias respostas sociais, apesar de algumas desistências de clientes, reflete um aumento de 2.1%, comparativamente ao ano anterior.

- **Medidas de apoio ao emprego, Formação e inserção das pessoas com deficiência e incapacidade** (Formação Profissional Quinta dos Inglesinhos):

- **Acréscimo de 4,3%** comparativamente a 2019, no financiamento relativo á formação profissional, por via do progra-

ma de Medidas de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, cujo valor é baseado na execução física do volume de formação. Tivemos em simultâneo 2 candidaturas e, por conseguinte, mais cursos e formandos. Apesar do significativo e oneroso esforço da Instituição para responder aos procedimentos burocráticos e regulamentares da Contratação Pública, os projetos, nas suas prestações de contas, são escrutinados de ano para ano, podendo haver acertos no seu financiamento no futuro. Dado que uma das candidaturas finalizou os seus cursos em 31/03/2021, iremos concorrer a novas candidaturas em 2021 ao abrigo do mesmo programa.

- **Medida de Apoio Covid 19 aos trabalhadores com filhos** por encerramento dos estabelecimentos de ensino: o financiamento da **Segurança Social** nesse período foi de **7.344,43€**.

- **Medida de Apoio a Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREES):** o financiamento através do IEFP foi de **23.820,90€**, para **11** candidaturas.

- **Ministério da Educação:** Apoios especializados solicitados pelos agrupamentos de escolas, pela via do Centro de Recursos para a Inclusão, os quais **não têm qualquer atualização desde 2017**.

- **Nos donativos,** o total de 2020 atingiu o valor de **81.738,51€**, -41.9% comparativamente a 2019 dos quais **26.302,52€** correspondem à consignação do IRS, e **40.000€** resultando de um donativo de um associado.

Dos Gastos

“Fornecimentos e serviços Externos”

Uma variação comparativamente a 2019 de -3% justificado pela redução de algu-

mas despesas em todas as valências, nomeadamente:

- **Custo de fornecimento de alimentação:** -21,3%, resultante do **encerramento/suspensão das** respostas sociais **Creche, CAO's e Formação Profissional;**

- **Conservação e reparação:** -18,1%, sendo a sua variação composta com pequenas reparações dos edifícios (+11,2%), custo com as **reparações e manutenção das viaturas de transporte de clientes (-32,1%)** devido á paragem das viaturas durante o confinamento.

- **Serviços especializados:** +13,6%, justificado pelo efeito conjugado das variações de -25,9% por **mudança contratual do médico do trabalho** - opção por empresa externa -, pela **redução de 41,8%** dos **trabalhos tipográficos**, por encerramento da atividade, e por **"honorários" +36,3%**, devido á contratação de prestador de serviços para a **contratação pública**. Destaca-se o custo da comissão à Imobiliária referente á alienação do andar da Avenida 5 de Outubro, em Lisboa.

- **Vigilância e Segurança:** +547,5%, pela opção de reforçar e investir nas medidas de segurança contra roubo nas Respostas Sociais encerradas.

- **Deslocações e estadias:** -59.2% dos quais -19.9% referente a deslocações de pessoal, e +3.4% referente a deslocações da Direção.

- **Comunicações:** -4%;

- **Seguros:** +22.2%, resultante da variação dos seguros das 2 viaturas novas +34.1% e de seguro de acidentes pessoais +37.9%.

- **Energia e Fluidos:** (-10.2%) resultado da variação entre a "eletricidade" (+6.2%) os "combustíveis" (-39%),

"água" (-16.5%), e "gás" (-8.8%)

- **Limpeza higiene e conforto:** +66.5%, resultado da variação do acréscimo de "produtos de limpeza" para **higienização reforçada das estruturas (+57.120.41€)**, conforme orientações da DGS, assim como os **equipamentos de proteção individual** para os trabalhadores (EPI), e decréscimo das "limpezas de instalações", por encerramento das mesmas (-5.120.86€).

"Custos com pessoal"

Em relação ao exercício anterior, esta rúbrica acusa um decréscimo de 1.5%.

Este valor é justificado pelos efeitos conjugados de:

- Aumento do salário mínimo.

- Ajustes salariais decorrentes a atualização da tabela do CCT (Contrato Coletivo de Trabalho 2020).

- Suspensão dos contratos de trabalho ao abrigo do art.309, nº1 do CT, durante parte do período de confinamento obrigatório.

- Reforço de trabalho temporário devido aos momentos críticos de assiduidade do pessoal, sobretudo por motivo de baixas médicas Covid 19, isolamentos profiláticos, sobretudo para os serviços de Apoio aos Lares. O custo desta rubrica, trabalho temporário, integra o total de "Custos com Pessoal", objeto desta comparação.

- Situações de Reforma.

- Encerramento do projeto da CMA, referente ao "Transporte da Pêra", que resultou em menos 2 postos de trabalho.

Em 2020, o **número médio de pessoas ao serviço foi de 232 do quadro, 16 temporários e 20 trabalhadores independentes.**

Dos 232 trabalhadores do quadro destacam se:

- 9 do grupo funcional Gestão
- 9 do grupo funcional Coordenação
- 8 do grupo funcional Administrativo
- 44 do grupo funcional Suporte
- 51 do grupo funcional Técnico
- 20 do grupo funcional Técnico-profissional
- 91 do grupo funcional Operacional

Gastos com a Direção”

Durante o exercício de 2020, em “estacionamentos, portagens e deslocações e comunicações” o órgão social “direção” incorreu em custos no montante total de €2.110.70€, reportado nos “Fornecimentos e serviços externos”.

A desagregação deste valor poderá ser facultada aos associados que o desejarem.

Do Resultado

Entende a direção dever explicitar que para o **Resultado Líquido positivo de 879.504.02€** concorre de forma determinante o acréscimo resultante do efeito da alienação do 5º andar do nº104 da Avenida 5 de Outubro, em Lisboa. Se expurgado esse acréscimo, o resultado líquido do exercício teria sido **de -71.296€**.

Proposta

de Aplicação de Resultados

- A Direção propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício, no montante 879.504.02€ **seja** transferido para Resultados Transitados.

4. CORPOS SOCIAIS DA APPACDM DE LISBOA

Assembleia Geral

Presidente:

João Alberto Santos Pavão Nunes

Vice-presidente:

Maria Antonieta Tomaz da Fonseca

Secretária:

Maria Isabel Macedo da Silva Bento

Conselho Fiscal

Presidente:

António Pires de Almeida Veloso Cortesão

Vogal:

Patrício Cruz,

A. Rodrigues & Associados, Sroc, Lda

Vogal:

Miguel Almeida Chaveca Quintino

Direção

Presidente:

Mário José Santos de Matos

Vice-Presidente:

Luís Fernando Pintão Cascais Xavier

Secretária:

Maria Teresa Patrício Pinto Coelho

Tesoureira:

Anabela Carrilho Leitão Marques

Vogal:

Miguel Nuno Ramos Abranches Pinto

Lisboa, 30.04.2021

5. ANEXOS

ANEXO I | ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

ANEXO II | ATA APROVAÇÃO DE CONTAS DE GERÊNCIA (DIREÇÃO)

ANEXO III | CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ANEXO IV | PARECER DO CONSELHO FISCAL



ANEXOS

ANEXO I | ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

ANEXO II | ATA APROVAÇÃO DE CONTAS DE GERÊNCIA (DIREÇÃO)

ANEXO III | CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ANEXO IV | PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANEXO I ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
(montantes expressos em euros)			
APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais do Cidadão Deficiente Mental			NIPC 504 646 788
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2020	31.12.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 636 341,21	2 666 093,61
Investimentos financeiros	5	16 488,55	12 368,26
		2 652 829,76	2 678 461,87
Ativo corrente			
Créditos a receber	6	61 908,80	61 795,21
Estado e outros entes públicos	7	39 529,77	58 442,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	8		
Diferimentos	9	40 936,94	35 348,48
Outros ativos correntes	10	109 746,16	79 251,34
Caixa e depósitos bancários	11	2 004 782,86	1 066 898,86
		2 256 904,53	1 301 736,73
TOTAL DO ATIVO		4 909 734,29	3 980 198,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	75 729,59	75 729,59
Resultados transitados	12	1 701 301,56	1 737 215,53
Excedentes de revalorização	12	174 171,44	174 171,44
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	12	1 057 527,82	1 114 683,87
		3 008 730,41	3 101 800,43
Resultado líquido do período	12	879 504,02	-35 913,97
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		3 888 234,43	3 065 886,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13	15 006,49	15 006,49
Financiamentos Obtidos	14	33 873,95	
		48 880,44	15 006,49
Passivo corrente			
Fornecedores	15	121 677,61	131 939,64
Estado e outros entes públicos	7	102 764,68	115 182,89
Financiamentos Obtidos	14	8 533,52	
Diferimentos	9	390,03	11 691,05
Outros passivos correntes	16	739 253,58	640 492,07
		972 619,42	899 305,65
TOTAL DO PASSIVO		1 021 499,86	914 312,14
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		4 909 734,29	3 980 198,60

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Direção

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(montantes expressos em euros)

APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais do Cidadão Deficiente Mental

NIPC 504 646 788

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2020	31.12.2019
Vendas e serviços prestados	17	1 177 110,73	1 329 561,83
Subsídios, doações e legados à exploração	18	4 222 930,89	4 157 972,19
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, assoc. e empreendim. conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-13 296,94	-21 886,90
Fornecimentos e serviços externos	20	-1 143 429,67	-1 179 397,85
Gastos com o pessoal	21	-3 957 990,71	-4 016 394,69
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	-9 680,20	89,00
Provisões (aumentos/reduções)	23		2 358,83
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	24	1 068 511,18	131 215,84
Outros gastos	25	-248 311,78	-213 690,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 095 843,50	189 827,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-216 339,48	-225 741,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		879 504,02	-35 913,97
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		879 504,02	-35 913,97
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		879 504,02	-35 913,97

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Direção

ANEXO I ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(montantes expressos em euros)

APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

NIPC 504 646 788

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1 102 866,68	1 230 512,88
Recebimentos de associados			
Recebimentos de subsídios		4 222 930,89	4 157 972,19
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		-5 940,00	-13 780,00
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-1 038 407,45	-1 072 525,38
Pagamentos ao pessoal		-3 923 619,87	-4 060 001,78
Caixa geradora pelas operações		357 830,25	242 177,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-211 551,86	29 592,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		146 278,39	271 770,38
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos fixos tangíveis		-197 481,57	-347 946,38
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-4 120,29	-3 696,92
Outros ativos			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Ativos fixos tangíveis		950 800,00	250,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		749 198,14	-351 393,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Financiamentos obtidos		46 353,33	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Financiamentos obtidos		-3 945,86	
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		42 407,47	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		937 884,00	-79 622,92
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	11	1 066 898,86	1 146 521,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	11	2 004 782,86	1 066 898,86

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(montantes expressos em euros)

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, com sede em Rua Adolfo Coelho n.º 9A, 1900-028 Lisboa, resultante da autonomização da antiga Delegação da APPACDM constituída por despacho publicado no Diário do Governo n.º 287 III Série de 10 de Dezembro de 1962, registada na Direção da Ação Social e conforme Atas das Assembleias Gerais de Delegados de 29 de Maio de 1999 e 5 de Fevereiro de 2000, passando assim ela própria a ser uma pessoa coletiva e titular de todo o património da antiga Delegação, assumindo, em consequência, todas as responsabilidades contratuais, acordos, protocolos e equivalentes deles derivados.

A APPACDM é uma instituição particular de solidariedade social, com um fundo social realizado no montante de 75.729,59 euros, tendo por finalidade enquanto instituição particular de solidariedade social, promover a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade na sociedade, com qualidade de vida no respeito pelos princípios que consagram o direito ao exercício de plena cidadania.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras da APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, foram preparadas de acordo com o normativo contabilístico aplicado às entidades do sector não lucrativo SNC-ESNL, Decreto-Lei n.º98/2015 de 2 junho. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 – Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 – Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, nº.9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

2.4 – Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5 – Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6 – Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7 – Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção de algumas situações específicas desta entidade tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

3.2 – Rédito

O rédito proveniente das vendas é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as vendas.

O rédito proveniente de bens é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos.
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços, constituído por participações das famílias sob a forma de quotas, matrículas e mensalidades, é calculado por avaliação técnica e de acordo com a situação sócio económica das famílias em regime proporcional. As tabelas de participação dos utentes são elaboradas com as normas legais aplicáveis e com os acordos de cooperação que sejam celebrados com os serviços oficiais competentes.

As quotas dos associados foram reconhecidas nos livros com referencia às dividas em 31.12.2013. Atendendo à fraca recuperação dos montantes processados, o montante reconhecido com ativo foi objeto de ajuste através de perdas por imparidade no mesmo montante. Subsequentemente, e atendendo às perdas verificadas, as quotizações passaram a ser reconhecidas como ganho no momento do seu recebimento.

3.3 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-6
Equipamento administrativo	3-5
Outros ativos fixos tangíveis	4-12

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.4 – Contas a receber – Clientes (utentes) e associados (membros)

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e associados (membros) de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

3.5 – Outras contas a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

3.6 – Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes

3.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8 – Subsídios, doações e legados á exploração

Os subsídios á exploração relacionados com rendimentos são imputados ao resultado do período, salvo se se destinarem a financiar gastos e despesas a incorrer em exercícios futuros, em que se difere o montante recebido até ao momento em que ocorre o gasto.

Os subsídios do governo e outras entidades, não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, para os ativos depreciables, são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem as suas amortizações.

Relativamente aos subsídios para ativos não depreciables (Terrenos), são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º 9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

3.9 - Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

Para as quotizações contabilizadas até 31.12.13 e em mora a mais de 24 meses é reconhecido a respetiva imparidade.

3.10 – Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Detalhe na posição de 31.12.2020

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Ativos							
Saldo inicial em 01.01.2020	91 317,43	5 144 669,65	1 170 654,13	635 659,62	378 446,63	87 162,62	7 507 910,08
Aquisições		80 232,81	3 195,39	91 203,44	10 548,04	12 301,89	197 481,57
Alienações							0,00
Transferências/abates		-36 687,01			-11 973,82	-370,38	-49 031,21
Saldo final em 31.12.2020	91 317,43	5 188 215,45	1 173 849,52	726 863,06	377 020,85	99 094,13	7 656 360,44
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial em 01.01.2020		2 726 259,52	1 089 240,19	593 967,28	359 644,61	72 704,87	4 841 816,47
Depreciações exercício		136 695,23	21 879,22	41 715,84	9 858,50	6 190,64	216 339,43
Alienações							0,00
Transferências/abates		-25 984,22			-11 782,06	-370,39	-38 136,67
Saldo final em 31.12.2020		2 836 970,53	1 111 119,41	635 683,12	357 721,05	78 525,12	5 020 019,23
Valor líquido em 31.12.2020	91 317,43	2 351 244,92	62 730,11	91 179,94	19 299,80	20 569,01	2 636 341,21

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, nº.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

Detalhe na posição de 31.12.2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Ativos							
Saldo inicial em 01.01.2019	91 317,43	4 877 757,46	1 140 900,71	631 640,81	356 874,13	82 954,35	7 181 444,89
Aquisições		266 912,19	29 753,42	25 500,00	21 572,50	4 208,27	347 946,38
Alienações				21 481,19			21 481,19
Saldo final em 31.12.2019	91 317,43	5 144 669,65	1 170 654,13	635 659,62	378 446,63	87 162,62	7 507 910,08
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial em 01.01.2019		2 563 882,05	1 064 922,61	591 973,32	347 843,30	68 901,92	4 637 523,20
Depreciações exercício		162 377,47	24 317,58	23 475,15	11 801,31	3 802,95	225 774,46
Alienações				21 481,19			21 481,19
Saldo final em 31.12.2019		2 726 259,52	1 089 240,19	593 967,28	359 644,61	72 704,87	4 841 816,47
Valor líquido em 31.12.2019	91 317,43	2 418 410,13	81 413,94	41 692,34	18 802,02	14 457,75	2 666 093,61

5 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Investimentos Financeiros” em 31.12.2020 e em 31.12.2019 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	16 488,55	12 368,26
	16 488,55	12 368,26

6 – CRÉDITOS A RECEBER

O saldo da rubrica “Créditos a receber” em 31.12.2020 e em 31.12.2019 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2020			31.12.2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
<u>Clientes c/corrente</u>						
De 60-90 dias	46 793,52		46 793,52	38 370,99		38 370,99
<u>Utentes c/corrente</u>						
De 30-60 dias	24 945,48	9 830,20	15 115,28	23 424,22		23 424,22
Total	71 739,00	9 830,20	61 908,80	61 795,21	0,00	61 795,21

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme se segue:

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRS- Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		18 958,18		19 439,34
IVA- Imposto sobre o valor acrescentado		12 521,04		27 148,46
Segurança social		71 245,67		68 556,66
Fundo de garantia compensação do trabalho		39,79		38,43
Outros impostos - Pedidos de Iva	24 523,28		43 436,35	
Outros impostos -segurança social	15 006,49		15 006,49	
Total	39 529,77	102 764,68	58 442,84	115 182,89

O montante de 24.523,28 euros, diz respeito ao Iva a recuperar, referente a obras efetuadas nos vários Lares e ao Iva relativo aos produtos alimentares.

O valor de 15.006,49 euros corresponde a pagamentos feitos á segurança social relacionados com processos de contribuições e para os quais a instituição aguarda resposta ao pedido de esclarecimento efetuado. Para fazer face a eventuais perdas, foi constituída uma provisão (nota 13).

8 – FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

As quotas dos associados foram reconhecidas nos livros com referência às dívidas em 31.12.2013. Atendendo à fraca recuperação dos montantes processados, o montante reconhecido com ativo foi objeto de ajuste através de perdas por imparidade no mesmo montante. Subsequentemente, e atendendo às perdas verificadas, as quotizações passaram a ser reconhecidas como ganho no momento do seu recebimento.

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019 os saldos em aberto eram como se segue:

Saldos conforme os livros:

Descrição	31.12.2020			31.12.2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
<u>Associados c/corrente-quotas</u>						
>360 dias	14 767,01	14 767,01	0,00	14 917,01	14 917,01	0,00
	14 767,01	14 767,01	0,00	14 917,01	14 917,01	0,00

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

Saldos conforme o sistema que gere as quotizações dos associados:

Dividas dos associados - Quotizações	31.12.2020	31.12.2019
Dividas dos associados reconhecidas em balanço até 2013 - c/imparidades	14 767,01	14 917,01
	14 767,01	14 917,01
Dividas dos associados não reconhecidas em balanço após 2013		
Dividas de 2014 a 2017	21 807,30	22 593,30
Dividas de 2018	6 886,50	6 987,46
Dividas de 2019	8 630,50	9 994,06
Dividas de 2020	11 974,60	
Total após 2013	49 298,90	39 574,82

Dividas dos associados - Quotizações	31.12.2020	31.12.2019
Recebimentos até 2014	150,00	89,00
Recebimentos de 2015 a 2020	3 991,71	9 673,80
Total	4 141,71	9 762,80

9 – DIFERIMENTOS

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019, o saldo da rubrica “Diferimentos” é conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Diferimentos ativos		
Seguros	18 695,99	18 986,72
Outros	22 240,95	16 361,76
Total	40 936,94	35 348,48
Diferimentos passivos		
Rendimentos a reconhecer		
Special Ludus 2020 CMA		900,00
Projeto 003/CEI+/16 CAO	385,03	9 892,25
Rendas de prédios		813,80
Outros	5,00	85,00
Total	390,03	11 691,05

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

10 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019 os saldos em aberto eram:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<i>Outros devedores</i>		
IEFP - Projeto CEI	4 413,87	1 605,50
IEFP - Candidaturas 2020	100 575,80	
CMA - Transporte Adaptado		2 029,05
IEFP - MQPDI formação inglesinhos		46 182,66
Fundação EDP + Impactrip		20 099,00
Alunos conta mesadas	1 095,33	1 200,32
Fundos maneo dos centros	567,52	
Seguros - Indemnizações a receber	3 004,42	3 261,45
Tribunal - Caução Procº 872		2 717,78
Outros	44,11	230,00
<i>Saldos devedores - Fornecedores</i>	45,11	1 693,55
<i>Saldos devedores - Pessoal</i>		232,03
Total	109 746,16	79 251,34

11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 a rubrica Caixa e depósitos bancários decompõe-se como se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	1 040,81	2 117,39
Depósitos Bancários	2 003 742,05	1 064 781,47
Total	2 004 782,86	1 066 898,86

Desdobramento dos depósitos bancários:

Descrição	31.12.2020			31.12.2019		
	Da instituição	Dos utentes	TOTAL	Da instituição	Dos utentes	TOTAL
Depósitos á Ordem	157 578,97	48 870,26	206 449,23	151 260,02	21 937,12	173 197,14
Depósitos a Prazo	1 580 519,87	216 772,95	1 797 292,82	674 939,59	216 644,74	891 584,33
Total	1 738 098,84	265 643,21	2 003 742,05	826 199,61	238 581,86	1 064 781,47

O aumento nesta rúbrica justifica-se com a venda no exercício de 2020 do imóvel situado na Avenida 5 de Outubro nº 104 – 5º Andar em Lisboa.

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

12 – FUNDOS PATRIMONIAIS

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	31.12.2019	Aumentos	Diminuições	31.12.2020
Fundos	75 729,59			75 729,59
Resultados transitados	1 737 215,53	-35 913,97		1 701 301,56
Excedentes de revalorização	174 171,44			174 171,44
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	1 114 683,87		57 156,05	1 057 527,82
Resultado líquido do período	-35 913,97	879 504,02	-35 913,97	879 504,02
Total	3 065 886,46	843 590,05	21 242,08	3 888 234,43

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019, a rubrica “Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais” detalha-se como se segue:

Detalhe na posição de 31.12.2020:

Movimentos ocorridos no período:					
Subsidio	Saldo inicial	Aumentos - recebimentos	Ajustamento	Diminuições e imputações	Saldo final
Novo lar Alapraia 2	701 298,61			-7 937,71	693 360,90
CMCascais (Protocolo)	39 859,90		-2 197,51	-896,72	36 765,67
POPH - Final	173 525,36			-14 600,65	158 924,71
Investimentos em curso	200 000,00			-31 523,46	168 476,54
Total	1 114 683,87	0,00	-2 197,51	-54 958,54	1 057 527,82

Detalhe na posição de 31.12.2019:

Movimentos ocorridos no período:					
Subsidio	Saldo inicial	Aumentos - recebimentos	Ajustamento	Diminuições e imputações	Saldo final
Novo lar Alapraia 2	759 385,13			-58 086,52	701 298,61
CMCascais (Protocolo)	37 534,90			2 325,00	39 859,90
POPH - Final	173 525,36				173 525,36
Investimentos em curso	200 000,00				200 000,00
Total	1 170 445,39	0,00	0,00	-55 761,52	1 114 683,87

13 – PROVISÕES

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019, o saldo da rubrica “Provisões” é conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Provisões		
Inst.Segurança Social (nota 7)	15 006,49	15 006,49
Total	15 006,49	15 006,49

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, nº.9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

14 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 a rubrica de financiamentos obtidos decompõe-se como se segue:

Descrição	Entidade	31.12.2020	31.12.2019
Não corrente			
Leasing	BPI	33 873,95	
Total não corrente		33 873,95	0,00
Corrente			
Leasing	BPI	8 533,52	
Total		8 533,52	0,00

15 – FORNECEDORES

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 os saldos em aberto tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Antiguidade dividas a fornecedores		
30-60 dias	103 695,66	110 557,64
91-120 dias	17 981,95	21 382,00
Total	121 677,61	131 939,64

Os principais fornecedores detalham-se como se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores artes gráficas		
Outros		377,58
Fornecedores centros		
Johnson Diversey	1 140,63	870,93
Sogenave	5 963,07	5 831,70
Repsol - Solred	1 497,96	2 817,27
Epal	2 585,72	2 441,86
EDP - Eletricidade de Portugal	9 318,31	9 039,67
Creditex	1 230,59	1 160,62
Fidelidade Mundial Seguros		2 200,10
Tranquilidade		5 506,92
Ocidental seguros	2 893,53	2 927,11
Vodafone	2 804,04	1 841,32
Galp On	1 965,42	2 647,30
Traço de União	22 528,02	
Misa - Produtos Higiene e Limpeza, Lda	6 626,16	1 681,85
Reúnia - Gestão de ativos Imobiliários		37 555,00
Uniself	32 379,67	38 944,80
LB Aluminios		2 536,62
Outros	12 191,58	9 347,40
Fornecedores de viaturas	16 385,58	3 252,19
Fornecedores Flor da Quinta	2 167,33	959,40
Total	121 677,61	131 939,64

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º 9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

16 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 os saldos em aberto eram os seguintes:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar	556 657,20	468 866,91
Out.credores p/acresc. gastos	5 643,94	8 419,01
Outros credores		
Alunos conta mesadas	160 507,52	143 519,06
Descontos Obrigatórios ao pessoal	710,96	721,85
Acordo - Ana Cristina Carvalho		3 000,00
Acordo - Carlos Cruz	1 820,00	4 940,00
Fundomaneio eventuais	5 650,03	
Outros	831,23	3 235,69
Adiantamento clientes	195,10	
Saldos credores - Pessoal	3 225,46	1 592,83
Saldos credores - Clientes	4 012,14	6 196,72
Total	739 253,58	640 492,07

Na rubrica “Alunos conta mesadas” são registados os valores entregues á instituição, de conta dos utentes e para os quais existem depósitos bancários quer á ordem quer a prazo (nota 11). Nesta rubrica são ainda movimentados os valores das despesas efetuadas com os utentes.

17 – RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31.12.2020 e 31.12.2019 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Vendas (Produtos acabados)	231 595,21	279 341,02
Prestações de serviços	945 515,52	1 050 220,81
Total	1 177 110,73	1 329 561,83

As **vendas** em 31.12.2020 e 31.12.2019 detalham-se como se segue:

Valências	31.12.2020				
	CAO'S		Est.Central	Ativ.Soluções com valor	TOTAL
	Inglesinhos	Ajuda			
Produtos acabados					
Lavandaria				21 364,76	21 364,76
Costura				2 849,17	2 849,17
Produtos oficiais				10 139,50	10 139,50
Produtos artesanais				1 300,61	1 300,61
Limpezas industriais				3 882,11	3 882,11
Encadernações					0,00
Eventos					0,00
Produtos alimentares				1 900,07	1 900,07
Outras prest.serviços				742,07	742,07
Eletricidade-Micro Prod					0,00
Reprografia				35,00	35,00
Jardinagem				180 381,92	180 381,92
Cartonagem					0,00
Banco produtos Apoio			9 000,00		9 000,00
Total	0,00	0,00	9 000,00	222 595,21	231 595,21

ANEXO I ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, nº.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

Vendas	Valências	31.12.2019				TOTAL
		CAO'S		Est.Central	Ativ.Soluções com valor	
		Inglesinhos	Ajuda			
Produtos acabados						
Lavandaria		1 507,01			11 892,28	13 399,29
Costura		143,00			6 204,44	6 347,44
Produtos oficinais					31 057,90	31 057,90
Produtos artesanais					3 172,99	3 172,99
Limpezas industriais		30,00			1 011,80	1 041,80
Encadernações			8,00		56,85	64,85
Eventos					2 779,00	2 779,00
Produtos alimentares		414,80	0,00		3 020,49	3 435,29
Outras prest.serviços						0,00
Eletricidade-Micro Prod					719,93	719,93
Reprografia						0,00
Jardinagem					208 254,53	208 254,53
Cartonagem					73,00	73,00
Outros						8 995,00
Total		2 094,81	8,00	8 995,00	268 243,21	279 341,02

As **prestações de serviços** em 31.12.2020 e em 31.12.2019 detalhavam-se conforme se segue:

Valência	Estrutura	31.12.2020					TOTAL
		Matriculas e Mensalidades de Utentes		Quotizações e joias	Serviços sociais	Outros serviços	
		Nº. Utentes	Valor				
CENTRAL	Sede			4 071,71			4 071,71
Educacional	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	63	169 680,15		4 874,15		174 554,30
	Total Educacional	63	169 680,15		4 874,15	0,00	174 554,30
CAO	Cao Bonny Stilwell	34	74 443,70		1 200,00		75 643,70
	Cao Ajuda	38	83 146,70		980,00		84 126,70
	Cao Alapraia	25	55 321,45		460		55 781,45
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	20	35 470,26		518,42		35 988,68
	Cao Julia Moreira (CAO 3)	18	31 923,24		466,58		32 389,82
	Cao Inglesinhos	12	20 109,80		30 842,56		50 952,36
	Cao Pedralvas	25	48 744,40				48 744,40
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	69	117 614,25		1 625,00		119 239,25
	Cao Santa Clara	13	22 822,50		335,00		23 157,50
	Total Cao's	254	489 596,30		36 427,56	0,00	526 023,86
Lares	Lar Quinta Inglesinhos	12	20 641,50		60,00		20 701,50
	Lar Casa de Alapraia 1	13	35 856,50		120		35 976,50
	Lar Pedralvas	11	39 201,50		210,00		39 411,50
	Lar Penha de França	25	69 532,95		240,00		69 772,95
	Lar Julia Moreira	15	37 175,75		120,00		37 295,75
	Lar Casa de Alapraia 2	12	37 526,60		180,85		37 707,45
	Total Lares	88	239 934,80	0,00	930,85	0,00	240 865,65
	Total Geral	405	899 211,25	4 071,71	42 232,56	0,00	945 515,52

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, nº.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

Valência	Estrutura	31.12.2019					
		Matriculas e Mensalidades de Utentes		Quotizações e joias	Serviços sociais	Outros serviços	TOTAL
		Nº. Utentes	Valor				
CENTRAL	Sede			9 779,80			9 779,80
Educacional	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	63	192 431,00		7 072,75	3 285,00	202 788,75
	Total Educacional	63	192 431,00		7 072,75	3 285,00	202 788,75
CAO	Cao Bonny Stilwell	36	85 286,00				85 286,00
	Cao Ajuda	38	94 917,50		672,12	470,00	96 059,62
	Cao Alapraia	25	60 457,00				60 457,00
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	20	40 056,00			742,50	40 798,50
	Cao Julia Moreira (CAO 3)	20	46 956,00				46 956,00
	Cao Inglesinhos	12	22 142,70		43 011,64		65 154,34
	Cao Pedralvas	25	43 834,70			1 087,25	44 921,95
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	70	130 500,60			745,00	131 245,60
	Cao Santa Clara	15	32 083,00			437,50	32 520,50
	Total Cao's	261	556 233,50		43 683,76	3 482,25	603 399,51
Lares	Lar Quinta Inglesinhos	12	21 899,00				21 899,00
	Lar Casa de Alapraia 1	13	36 948,00				36 948,00
	Lar Pedralvas	25	62 925,55			4,20	62 929,75
	Lar Penha de França	15	33 780,00				33 780,00
	Lar Julia Moreira	14	34 528,00				34 528,00
	Lar Casa de Alapraia 2	11	44 168,00				44 168,00
	Total Lares	90	234 248,55		0,00	4,20	234 252,75
	Total Geral	414	982 913,05	9 779,80	50 756,51	6 771,45	1 050 220,81

18 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O montante reconhecido nos exercícios de 31.12.2020 e 31.12.2019 é conforme quadro que se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Subsidios	4 141 192,68	4 017 250,60
Donativos	81 738,21	140 721,59
Total	4 222 930,89	4 157 972,19

ANEXO I ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

Detalhe dos **subsídios e dos donativos** recebidos:

Valências / Entidades	31.12.2020						
	Centro Regional de Segurança Social	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Ministério da Educação	Camaras Municipais	Juntas de Freguesia	Outros Donativos	TOTAL
EDUCACIONAL							
Creche "A Tartaruga e a Lebre"	217 627,74	4 089,46				1 320,00	223 037,20
CRI - Centro Recursos Inclusão			233 798,82				233 798,82
Total Educacional	217 627,74	4 089,46	233 798,82	0,00	0,00	1 320,00	456 836,02
CAO'S							
Cao Julia Moreira (CAO 1)	497 364,00						497 364,00
Cao Julia Moreira (CAO 2)	260 160,00						260 160,00
Cao Inglesinhos	84 271,69	9 332,14				570,70	94 174,53
Cao Ajuda	262 391,52	1 332,88				100,00	263 824,40
Cao Bonny Stilwell	240 973,92						240 973,92
Cao Santa Clara	100 405,80						100 405,80
Cao Alapraia	167 343,00			19 436,00			186 779,00
Cao Pedralvas	177 630,00						177 630,00
Total CAO's	1 790 539,93	10 665,02	0,00	19 436,00	0,00	670,70	1 821 311,65
LARES							
Lar Casa de Alapraia 1	193 146,72	3 258,19				600,00	197 004,91
Lar Pedralvas	333 792,00						333 792,00
Lar Penha de França	195 456,60					219,50	195 676,10
Lar Julia Moreira	202 564,22	4 820,90					207 385,12
Lar Casa de Alapraia 2	134 089,72	987,33		25 000,00			160 077,05
Lar Inglesinhos	161 593,98					250,00	161 843,98
Total Lares	1 220 643,24	9 066,42	0,00	25 000,00	0,00	1 069,50	1 255 779,16
PROJETOS							
CFP Quinta dos Inglesinhos		468 342,64					468 342,64
Contrato Emprego Inserção		42 037,96					42 037,96
Transporte Adaptado CMA				79 967,78			79 967,78
Projeto Aventurarte CMA				900,00			900,00
Transporte da Pêra CMA				366,69			366,69
Soluções c/ valor - Empreendedorismo		7 316,12				135,00	7 451,12
Outro - Apoio Covid 19				680,00			680,00
Total Projetos	0,00	517 696,72	0,00	81 914,47	0,00	135,00	599 746,19
Estrutura Geral							
Medidas de Apoio - Covid 19	7 344,43	3 370,43					10 714,86
Donativos							
- Em numerário						52 040,49	52 040,49
- Em géneros						200,00	200,00
- Consignação IRS (0,5%)						26 302,52	26 302,52
Total Donativos				0,00		78 543,01	78 543,01
Total Geral	3 236 155,34	544 888,05	233 798,82	126 350,47	0,00	81 738,21	4 222 930,89

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º 9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

Valências	Entidades	31.12.2019						
		Centro Regional de Segurança Social	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Ministério da Educação	Camaras Municipais	Juntas de Freguesia	Outros Donativos	TOTAL
EDUCACIONAL								
	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	210 034,71					3 022,50	213 057,21
	CRI - Centro Recursos Inclusão			233 798,82				233 798,82
	Total Educacional	210 034,71	0,00	233 798,82	0,00	0,00	3 022,50	446 856,03
CAO'S								
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	496 843,28					11 390,50	508 233,78
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	135 910,00						135 910,00
	Cao Julia Moreira (CAO 3 AJUDA)	119 240,00						119 240,00
	Cao Inglesinhos	84 861,00					250,00	85 111,00
	Cao Ajuda	262 391,52					1 719,77	264 111,29
	Cao Bonny Stilwell	231 264,24						231 264,24
	Cao Santa Clara	97 011,00						97 011,00
	Cao Alapraia	161 685,00			10 778,50		526,70	172 990,20
	Cao Pedralvas	177 630,00				1 500,00		179 130,00
	Total CAO's	1 766 836,04	0,00	0,00	10 778,50	1 500,00	13 886,97	1 793 001,51
LARES								
	Lar Casa de Alapraia 1	193 146,72					1 795,00	194 941,72
	Lar Pedralvas	333 792,00					883,69	334 675,69
	Lar Penha de França	191 624,56					85,00	191 709,56
	Lar Julia Moreira	178 580,64					386,35	178 966,99
	Lar Casa de Alapraia 2	135 105,35						135 105,35
	Lar Inglesinhos	153 068,96						153 068,96
	Total Lares	1 185 318,23	0,00	0,00	0,00	0,00	3 150,04	1 188 468,27
ATIVIDADES								
	Total Atividades				0,00	0,00		0,00
PROJETOS								
	CFP Quinta dos Inglesinhos		449 247,79					449 247,79
	Transporte Adaptado CMA				77 148,01			77 148,01
	Projeto Aventurarte CMA				900,00			900,00
	Transporte da Pêra CMA				15 837,71			15 837,71
	Soluções com valor - Emprend. Colónias		50 295,38		5 904,00		2 753,00	58 952,38
					6 850,00			6 850,00
	Total Projetos	0,00	499 543,17	0,00	106 639,72	0,00	2 753,00	608 935,89
Estrutura Geral								
	Donativos		2 800,41					2 800,41
	- Em numerário						93 023,20	93 023,20
	- Consignação IRS (0,5%)						24 885,88	24 885,88
	Total Donativos				0,00		117 909,08	120 709,49
	Total Geral	3 162 188,98	502 343,58	233 798,82	117 418,22	1 500,00	140 721,59	4 157 971,19

ANEXO I ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

Nos exercícios de 2020 e 2019 subsídios recebidos do Instituto de Segurança Social através dos acordos celebrados foram conforme detalhe que se segue:

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Nº. Utentes	Valor anual	Nº. Utentes	Valor anual
ACORDOS TÍPICOS				
Creche A Tartaruga e a Lebre	63	217 627,74	63	210 034,71
CAO Bonny Stilwell	36	240 973,92	36	231 264,24
CAO Santa Clara	15	100 405,80	15	97 011,00
CAO Alapraia	25	167 343,00	25	161 685,00
CAO Júlia Moreira 2 (CAO 2)	20	130 080,00	20	135 910,00
CAO Júlia Moreira 2 (CAO 3 AJUDA)	20	130 080,00	20	119 240,00
Lar Quinta Inglesinhos	12	161 593,92	12	153 068,96
Lar Casa de Alapraia 2	11	134 089,72	11	135 105,35
Lar Júlia Moreira	14	202 564,22	14	178 580,64
Total acordos típicos	216	1 484 758,32	216	1 421 899,90
ACORDOS ATÍPICOS				
CAO Ajuda	38	262 391,52	38	262 391,52
CAO Inglesinhos	12	84 271,69	12	84 861,00
CAO Pedralvas	25	177 630,00	25	177 630,00
CAO Júlia Moreira 1	70	497 364,00	70	496 843,28
Lar Casa de Alapraia 1	13	193 146,72	13	193 146,72
Lar Penha de França	15	195 456,60	15	191 624,56
Lar das Pedralvas	25	333 792,00	25	333 792,00
Total acordos atípicos	198	1 744 052,53	198	1 740 289,08
TOTAL GERAL	414	3 228 810,85	414	3 162 188,98

19 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 a rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” era:

Descrição	31.12.2020			31.12.2019		
	Mercadorias	M. Primas, Subs. e de Consumo	Total	Mercadorias	M. Primas, Subs. e de Consumo	Total
Saldo inicial			0,00			0,00
Compras	13 296,94		13 296,94		21 886,90	21 886,90
Saldo final			0,00			0,00
Total	13 296,94	0,00	13 296,94	0,00	21 886,90	21 886,90

As compras de M.P referem-se a materiais utilizados nas ações de formação dos cursos de lavandaria, costura, limpezas industriais, nas atividades dos CAO's e na atividade “Soluções com valor”.

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

20 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 é detalhada conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
621- Subcontratos	258 311,36	328 192,88
622- Serviços Especializados		
. Trabalhos Especializados	95 038,47	120 640,14
. Vigilância e segurança	1 992,70	
. Honorários	154 798,07	113 559,14
. Comissões	49 200,00	
. Conservação e reparação	88 598,55	108 145,57
. Outros	1 884,27	2 380,58
623- Materiais		
. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	12 726,28	16 154,14
. Material de Escritório	9 909,03	11 042,05
. Outros (Mat. Didático)	1 608,47	4 937,75
624- Energia		
. Eletricidade	95 708,34	90 128,49
. Combustíveis	24 470,64	40 111,00
. Água	49 815,45	59 654,39
. Outros fluidos	37 101,54	40 675,26
625- Deslocações, estadas e transportes		
. Deslocações e estadas	25 901,90	63 071,60
. Transportes de pessoal	565,02	1 855,10
626- Serviços Diversos		
. Rendas e alugueres	19 881,74	22 373,21
. Comunicação	38 677,78	40 289,79
. Seguros	24 267,12	19 850,77
. Contencioso e notariado	264,80	
. Limpeza, higiene e conforto	143 034,11	85 913,70
. Outros serviços	9 674,03	10 422,29
Total	1 143 429,67	1 179 397,85

21 – GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31.12.2020 e 31.12.2019 detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Remunerações pessoal	3 053 250,75	3 098 821,64
Estágio emprego		4 705,85
Trabalho temporário	221 543,10	220 588,31
Indemnizações		8 060,00
Encargos sobre remunerações	634 180,51	641 047,60
Seguro de acidentes trabalho e doenças profissionais	48 098,35	41 835,57
Outros gastos com o pessoal	918,00	1 335,72
Total	3 957 990,71	4 016 394,69

ANEXO I ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º.9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

As remunerações e número médio de pessoas ao serviço da Entidade nos períodos findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 por valência eram as seguintes:

Valência	31.12.2020		31.12.2019	
	Nº. médio pessoas	Remunerações	Nº. médio pessoas	Remunerações
Creche "A tartaruga e a Lebre"	21	277 360,32	22	266 005,15
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	18	197 806,68	19	200 969,23
Bloco Julia Moreira	50	667 596,56	49	699 413,72
CAO 1 Júlia Moreira	29	367 259,67	31	378 658,91
CAO 2 Júlia Moreira	9	135 771,97	9	164 364,27
Lar Júlia Moreira	10	119 876,98	7	114 943,28
CAO Santa Clara	2	44 687,94	2	41 447,26
Bloco dos Inglesinhos	12	188 177,06	12	174 826,19
CAO Inglesinhos	3	64 078,80	3	57 838,58
Lar Quinta dos Inglesinhos	9	124 098,26	9	116 987,61
Projetos e atividades	32	406 531,82	34	406 577,01
Portugal 2020 - Formação profissional IEFP	21	255947,46	20	239643,97
CMA - Transporte adaptado	4	61 213,64	5	62 165,37
CMA - Almada solidária Transportes	0	1 452,81	2	13 901,17
Área de Empreendedorismo	7	87 917,91	7	90 866,50
Bloco da Ajuda	29	289 881,79	30	320 822,22
CAO Ajuda	18	181 904,22	18	201 444,62
CAO Bonny Stilwell	9	107 977,57	10	119 377,60
CAO 3 Júlia Moreira	2	45 617,53	2	55 097,32
Bloco da Alapraia	26	362 669,29	27	328 684,84
CAO Alapraia	8	165 563,38	7	157 119,69
Lar Casa de Alapraia 1	9	113 875,62	10	105 400,50
Lar Casa de Alapraia 2	9	83 230,29	10	66 164,65
Bloco das Pedralvas	24	338 220,88	26	344 553,37
CAO Pedralvas	11	124 508,62	13	127 554,71
Lar Pedralvas	13	213 712,26	13	216 998,66
Lar Penha de França	9	152 869,43	9	172 705,30
Estrutura Central /Serviços Centrais	11	171 086,92	11	180 840,07
Colónias de Férias	0	1 050,00	0	3 424,54
Total	232	3 053 250,75	239	3 098 821,64

22 – IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

Os movimentos ocorridos nas “imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) em 31.12.2020 e 31.12.2019 foram os seguintes:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Perdas (notas 6 e 8)	-9 830,20	
Reversões	150,00	89,00
Total	-9 680,20	89,00

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, n.º 9 A

1900-028 Lisboa

NIPC 504 646 788

23 – PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)

Os movimentos ocorridos nas “provisões (aumentos/reduções) em 31.12.2020 e 31.12.2019 foram os seguintes:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Aumentos (a)		2 445,29
Reduções		-86,46
Total	0,00	2 358,83

a) Encargos estimados para pagamento de responsabilidades decorrente de um processo laboral.

24 - OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Rendimentos suplementares		
Serviços sociais	17 988,80	59 987,24
Outros - Recuperação custos	23,00	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros (nota11)	980 505,02	250,00
Correções relativas a períodos anteriores	3 011,31	5 111,20
Imputação subsídios para investimentos	54 958,54	55 761,52
Donativo	4 800,00	
Injunção de processos de tribunais	2 560,00	8 150,00
Outros não especificados	4 643,21	1 845,49
Juros obtidos	21,30	110,39
Total	1 068 511,18	131 215,84

25 - OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Impostos	6 933,70	5 141,24
Dívidas incobráveis	12 516,91	
Correções relativas a períodos anteriores	8 634,23	11 131,89
Donativos		1 010,00
Quotizações	2 361,00	5 162,82
Custos com apoios financ. Concedidos (subsídios, donativos, bolsas)	217 686,24	182 743,49
Outros gastos	179,70	8 500,83
Total	248 311,78	213 690,27

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Rua Adolfo Coelho, nº.9 A
1900-028 Lisboa
NIPC 504 646 788

26 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Ativos fixos tangíveis (nota 4)	216 339,48	225 741,95
Total	216 339,48	225 741,95

27 – MONTANTE DA REMUNERACÃO ANUAL PAGA PELA ENTIDADE AO AUDITOR

No exercício de 2020 foram faturados honorários pelo Auditor no montante de 9.471,00 euros

28- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram fatos relevantes que careçam de ser ajustados ou revelados nas demonstrações financeiras.

Mantendo-se ao longo do ano de 2020, os efeitos da Pandemia provocada pela doença COVID 19, facto que em 14 de janeiro 2021 obrigou a que fosse decretado um novo estado de emergência, o qual originou o encerramento parcial de algumas atividades e que em princípio se prolonga até final de abril. Desta forma foram impostas restrições muito significativas em vários domínios, que embora excepcionais, afetaram a economia e provocaram constrangimentos em algumas das atividades da Associação.

29 - DATA DE AUTORIZACÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de abril de 2021.

O Contabilista Certificado

A Direção

Ata n.º 67

Aos trinta dias do mês de abril de 2021 pelas 16h00, reuniu-se no Centro Júlia Moreira, a direção da APPACDM de Lisboa, tendo estado presentes Mário Matos, Presidente, Luís Cascais Xavier, Vice-presidente, Anabela Marques, Tesoureira, Miguel Abranches Pinto, Vogal e a Secretária Teresa Pinto Coelho.

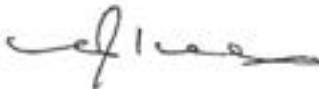
Ponto único – Apreciação e aprovação do Relatório e Contas de 2021

A direção apreciou o Relatório e Contas de 2020, no qual foi integrada informação considerada relevante sobre os princípios que enformam a atividade desenvolvida e a comparação da sua realização com os objetivos fixados no plano de atividades.

O resultado líquido do exercício é de -€ 71.296, e os totais do ativo e do passivo, expressos no balanço são respetivamente de € 4.909.734 e € 1.021.499, a que corresponde um grau de autonomia financeira de 79% (fundos patrimoniais/ativo), com variação positiva de 2% sobre o ano anterior. O Relatório e Contas foi aprovado por unanimidade pelos presentes.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta reunião, pelas 17h00, da qual foi lavrada a presente ata que será assinada por todos os presentes.

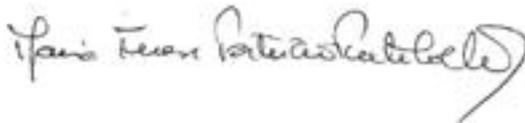
Presidente



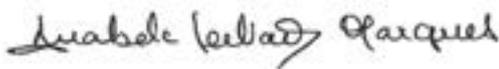
Vice-presidente



Secretária



Tesoureira



Vogal



**Patrício Cruz, A. Rodrigues
& Associados - S.r.o.c., Lda.**
Sociedade de revisores oficiais de contas

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de maio de 2021

Patrício Cruz, A. Rodrigues & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Patrício Viriato da Cruz, R.O.C. nº 162

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 4.909.734 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.888.234 euros, incluindo um resultado líquido de 879.504 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade da **APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, durante o exercício de 2020, tendo procedido, através da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Sroc), vogal deste Conselho, a diversas verificações, com a regularidade, profundidade e extensão que considerámos necessárias nas circunstâncias, nomeadamente, no que respeita à caracterização das transações efetuadas, seu adequado suporte documental e registo contabilístico, e cumprimento do normativo legal e estatutário, tendo obtido sempre, quer da parte da Direção, quer da parte dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Examinámos o Relatório de Gestão da Direção que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os documentos de prestação de contas do exercício, espelhando a situação económica e financeira da associação e aludindo aos factos mais relevantes da atividade e da gestão realizada em 2020, designadamente, reportando os efeitos decorrentes da pandemia Covid-19 e das medidas de contingência levadas a cabo pela instituição.
3. Em decorrência da auditoria efetuada pelo vogal, Sroc, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi por ela emitida, nesta data, a respetiva Certificação Legal das Contas, expressando opinião sem reservas e sem ênfases.
4. Face ao exposto, considerando as conclusões expressas na Certificação das Contas e não tendo tomado conhecimento de violações da Lei e dos Estatutos, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:
 - a) O Relatório de Atividades da Direção, bem como as contas por ela apresentadas, relativas ao exercício de 2020;
 - b) A proposta da Direção quanto à aplicação do resultado do exercício;

Lisboa, 13 de maio de 2021

O Conselho Fiscal

Engº António Pires de Almeida Veloso Cortesão - Presidente

Dr. Miguel Almeida Chaveca Quintino - Vogal

Ascensão, Cruz, Costa & Associados - Sroc, LDA.- Vogal
Representada por Dr. Patricio Viriato da Cruz, R.O.C.

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2020

